

O LIMBO DA AUTORIA POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Literatura cinzenta, transparência e níveis de uso em textos acadêmicos, científicos, legais e tecnológicos

THE AUTHORSHIP LIMBO OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE

Gray literature, transparency and levels of use in academic, scientific, legal and technological texts

Renato Fabiano Matheus

Banco Central do Brasil

Estácio

Pesquisador independente

E-mail: matheus.renatofabiano@gmail.com

ORCID: 0000-0001-5797-1973

RESUMO

Este resumo expandido discute o limbo de autoria produzido pelo uso de inteligência artificial na elaboração de textos acadêmicos, científicos, legais e tecnológicos. A tese central é que iniciativas de declaração de uso de IA existem e são relevantes, mas ainda estão fragmentadas, pouco integradas aos sistemas de publicação e longe de serem onipresentes. Uma nova literatura cinzenta pode estar surgindo dentro da própria literatura formal: textos com participação relevante de IA, mas sem declaração clara de uso, prompts, níveis de contribuição ou responsabilidade humana. O problema de pesquisa é o que deve ser feito por revistas, eventos, universidades, tribunais, órgãos públicos e organizações. A proposta defende declaração explícita de uso de IA em todas as publicações, níveis ou selos de participação da IA, transparência de prompts e proveniência, políticas públicas e autoria humana responsável. A contribuição é separar riscos técnicos, como alucinações e qualidade, do problema mais profundo de autoria, responsabilidade e rastreabilidade informacional.

Palavras-chave: inteligência artificial; autoria; integridade científica; literatura cinzenta; transparência.

ABSTRACT

This extended abstract discusses the authorship limbo created by the use of artificial intelligence in academic, scientific, legal and technological writing. The central thesis is that current initiatives on AI disclosure are important but still fragmented, not fully integrated into publication systems and not yet present everywhere. A new gray literature may be emerging inside formal literature: texts produced with relevant AI participation but without clear declaration of use, prompts, levels of contribution or human accountability. The research problem is what should be done by journals, conferences, universities, courts, public agencies and organizations. The proposal argues for explicit AI-use declarations in all publications, levels or seals of AI participation, prompt and provenance transparency, public policies and responsible human authorship. The contribution is to separate technical risks, such as hallucinations and quality, from the deeper problem of authorship, responsibility and informational traceability.

Keywords: artificial intelligence; authorship; research integrity; gray literature; transparency.

REFERÊNCIAS

BENDER, E. M. *et al.* On the dangers of stochastic parrots: can language models be too big? Proceedings of FAccT, 2021.

BUCKLAND, M. K. Information as thing. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 42, n. 5, p. 351-360, 1991.

CICCARESE, P. *et al.* PAV ontology: Provenance, Authoring and Versioning. **Journal of Biomedical Semantics**, v. 4, 37, 2013.

COPE. Authorship and AI tools. Committee on Publication Ethics, 2023.

ICMJE. Recommendations: Use of Artificial Intelligence by Authors. International Committee of Medical Journal Editors, 2024.

KUMARAGE, T.; LIU, H. **Neural authorship attribution**: stylometric analysis on large language models. arXiv:2308.07305, 2023.

LEBO, T. *et al.* PROV-O: The PROV Ontology. W3C Recommendation, 2013.

NATURE PORTFOLIO. Artificial Intelligence (AI) editorial policies. **Nature Portfolio**, 2023-2026.